

SINTTAV

1

INFORMAÇÃO



Jan/2015

GERAL

ANO NOVO, VIDA NOVA PARA ENFRENTAR VELHOS E NOVOS PROBLEMAS O SINTTAV, PELA SUA DIMENSÃO, MARCARÁ A AGENDA SINDICAL NO SECTOR

FACTOS. O ano de 2014 já passou e vai ficar na história do mundo laboral português, como um dos piores após o 25 de Abril de 1974, cujo rescaldo deixado era impensável para quem viveu a Revolução dos Cravos. Talvez muitos se interroguem como foi possível em 40 anos um retrocesso tão grande e brutal. Para responder a esta pergunta, não temos espaço num comunicado sindical, porque são muitas as causas e os autores.

Por isso preferimos relembrar apenas alguns factos mais negativamente marcantes e traçar o caminho a seguir.

AUSTERIDADE PARA QUEM TRABALHA. Não obstante a generalidade dos estudiosos da economia fossem provando à evidência com estudos imbatíveis, que a *“austeridade para quem trabalha”*, imposta pelo governo a mando do grande capital, não resolvesse nenhum dos problemas com que a sociedade portuguesa se confronta, mas o governo “surdo” e “cego” a tudo isso, preferiu continuar com o empobrecimento do país, empurrando este para um abismo do qual não se sabe quando sairá, se sair.

QUEM SOFREU? Está provado que quem sofreu com uma tal política, foram os trabalhadores e as pessoas mais desfavorecidas, porque aqueles que forjaram ou contribuíram para a crise continuam impunes, todos à solta, passeando-se por onde querem.

Mais uma vez a culpa morre solteira e o crime compensa.

NOVOS/VELHOS PROBLEMAS QUE REQUEREM RESPOSTA SINDICAL ADEQUADA

FIM DA AUSTERIDADE. Enquanto o actual governo não for para o caixote do lixo da história a austeridade para quem trabalha, o empobrecimento do País e dos mais desfavorecidos continuará, por isso ao movimento sindical cabe a responsabilidade de tudo fazer para atirar com este governo para o lugar dele, mesmo sabendo-se à partida que ele continuará espedado no suporte que reside em Belém.

Mas esse mesmo suporte quando era “primeiro-ministro com maioria absoluta” foi derrubado pela luta dos trabalhadores e o governo do grande capital também pode ser antes do fim da legislatura.

O SINTTAV assumirá as suas responsabilidades nessa luta sem tréguas.

CONGELAMENTOS SALARIAIS E DE PENSÕES = A PERCA DO PODER DE COMPRA. Não restam dúvidas, que a política de empobrecimento do País, dos trabalhadores e dos mais desfavorecidos continuará a ser a obsessão do governo, quer através do congelamento dos salários, redução das pensões, cortes na saúde, no ensino e em tudo o que aos trabalhadores diz respeito.

Por seu lado, o patronato mais retrógrado embalado por esta orientação continuará no mesmo caminho que nos anos anteriores, sem limites para explorar quem trabalha.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual – SINTTAV

Av. Miguel Bombarda, 50 – 3º e 4º . 1050-166 Lisboa . Tel: 217 613 130 . Fax: 217 613 139

Tlm: 965 336 491 . E-mail: geral@sinttav.org . Web: www.sinttav.org

Assim o movimento sindical não pode dar tréguas a uma tal política e organizará as lutas que a situação exige e o SINTTAV obviamente que estará nelas como é seu dever.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA, OUTRO DOS ALVOS DO GOVERNO. O actual governo durante o seu mandato, desferiu os mais brutais ataques à Contratação Colectiva, como o movimento sindical tem bem presente.

Mas o governo do grande capital ainda não está satisfeito e no pouco tempo que lhe resta, se lhe for possível, ainda quer dar mais uma “machadada” na caducidade, reduzindo esta, contando para isso com o beneplácito da UGT, que como sempre, cumpre o papel para que foi criada.

Ao movimento sindical cabe a tarefa de defender a Contratação Colectiva, não permitindo um regresso ao tempo em que esta não existia, porque esse é o principal objectivo do governo do grande capital através de mais uma alteração na “tenebrosa caducidade”.

A luta será o caminho, disso não restam dúvidas e o SINTTAV, como sempre, assumirá as suas responsabilidades.

CUIDADO QUE PODEM SURGIR ALGUNS PRESENTES ENVENENADOS. O ano de 2015 será ano de eleições legislativas e o actual governo, por todo o mal que tem feito ao país, aos trabalhadores e aos mais desfavorecidos, vai ter mais “medo delas como o diabo tem da cruz” e por isso pode preparar alguns presentes envenenados”, aliás essa é uma estratégia bem conhecida dos inimigos de quem trabalha e os “feirantes” são especialistas nessa arte.

Por isso aos Sindicatos cabe o papel de estarem bem alerta para tal e denunciar tais manobras para que os trabalhadores não possam ser enganados pelo “canto da sereia”.

NÃO RESTAM DÚVIDAS DO QUE SERÁ O ANO DE 2015. Por tudo o que atrás se refere e os trabalhadores em geral disso têm perfeita consciência, o ano de 2015 continuará a ser semelhante aos últimos e mais negros anos para os trabalhadores desde a Revolução dos Cravos.

E também não podem restar dúvidas, que esses anos só não foram mais negros pela luta que os trabalhadores e as forças políticas da oposição moveram a uma tal política, porque o “objectivo supremo” do governo do grande capital, era acabar com todas as conquistas do povo português, ou seja, voltar ao 24 de Abril.

Por isso, o caminho que resta aos trabalhadores organizados nos seus verdadeiros Sindicatos e estes na sua gloriosa Central Sindical, a CGTP, é responder com a luta e o SINTTAV fará a sua parte.

O SECTOR. Como resultado da crise económica imposta a quem trabalha, da crise de ética, moral e várias outras, no sector de actividade onde o SINTTAV tem representatividade, os trabalhadores estão hoje confrontados com problemas como nunca antes.

Num comunicado deste tipo, não podemos abordar os problemas que se passam nas mais de 400 empresas onde o SINTTAV tem associados, por isso abordamos apenas o problema da PT, que após o “*rombo dos 900 milhões*” entregues à Rioforte sem retorno, a situação é gravíssima e conhecida publicamente, com os autores em plena liberdade.

Outro problema é o que se passa na quase generalidade dos Call Centers, onde a “Lei da selva laboral” sempre foi uma realidade, mas hoje a situação assume contornos bastante mais graves que exigem resposta eficaz e imediata.

A realidade que se vive hoje no sector exige uma resposta do SINTTAV à altura dos seus pergaminhos.

O SINTTAV TEM UMA RESPONSABILIDADE ACRESCIDA. O SINTTAV, Pela sua maior dimensão e representatividade no sector, tem a responsabilidade de marcar a Agenda Sindical e naturalmente que não deixará essa tarefa por mãos alheias, esclarecerá e mobilizará os trabalhadores do sector em torno de questões objectivas.

Os trabalhadores sabem, que hoje como ontem, podem contar com o SINTTAV como o seu baluarte de defesa no sector.

O SINTTAV sabe que pode contar com a força dos trabalhadores organizados e por isso todos juntos, saberemos honrar o passado e estar á altura do presente e do futuro.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS.

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL
SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE.
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV.

Consulte a nossa página em www.sinttav.org